



## BOLETIM ELETRÔNICO

Edição 7, 24 de fevereiro de 2010. Página eletrônica: <http://www.sindpefaetec.org.br>

### **Convocação para Assembléia Geral**

Data: 17/03/2010, às 14 h.

Local: Teatro de Quintino

Pauta:

- Reajuste salarial.
- Vale-transporte.
- Concurso Público.

Não deixe de comparecer! Temos até o final do mês de abril para obter o nosso reajuste!

### **Fiquem de olho! Nossas perdas salariais acumuladas até janeiro de 2010**

Índice de Custo de Vida – ICV/Dieese: 47,29%.

Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA/IBGE: 37,31%.

### **Reunião com a Presidência da Faetec**

O SINDPEFAETEC reuniu-se com o presidente Celso Pansera, em 24/02, debatendo acerca de diversas questões, cujas principais ressaltamos: o reajuste salarial – segundo o presidente, está sujeito a avaliação do governo para a concessão e eventual definição de índice; e o vale-transporte – fomos informados que, na próxima semana, será anunciada a sua liberação, no momento aguardando últimos detalhes de convênio firmado com a Fetranspor, pelo sistema do Riocard. Demais questões serão expostas e debatidas na Assembléia Geral.

### **Emendas aprovadas no Orçamento da Faetec para 2010**

No dia 15 de dezembro, a Alerj aprovou o projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) do Governo do Estado para o ano de 2010. Por solicitação do SINDPEFAETEC, o presidente da Comissão de Educação, deputado Comte Bittencourt (PPS), com apoio do deputado Marcelo Freixo (PSOL), apresentou emendas destinando recursos para a realização de concurso público (R\$ 30 milhões), para o pagamento do vale-transporte (R\$ 4 milhões) e para a revisão e a consolidação do Plano de Cargos e Salários (R\$ 20 milhões) da Faetec.

São emendas que trazem benefícios diretos aos servidores e ao Povo carioca e fluminense, por

autorizarem a criação de maior consistência técnica e educacional à instituição. Elas foram aprovadas: cabe a nós pressionarmos o governo estadual para que efetivamente execute o orçamento. Chega de desculpas de que não há recursos!

### **Vitória! Presidente da Faetec se compromete a reduzir a carga horária dos instrutores**

Companheiros, o Presidente da FAETEC firmou um acordo com o SINDPEFAETEC que beneficiará os instrutores e atenderá uma demanda antiga da nossa pauta de reivindicação: a isonomia de carga horária dos instrutores em relação ao professor I – 40 hs. O presidente se comprometeu a baixar uma portaria e a reduzir a carga horária para 28 tempos agora no início do ano letivo e para 24 tempos no meio do ano. Temos que manter a vigilância e garantir que este acordo seja cumprido. Qualquer dúvida entre em contato com o sindicato. Isto é uma vitória de todos nós!

### **Alerj aprova o Plano Estadual de Educação**

Após dois anos de debates envolvendo entidades da sociedade civil, órgãos do governo estadual e parlamentares, foi aprovada a lei que regulará a educação pública do estado do RJ (publicada no D.O. de 21 de dezembro de 2009, e disponível em nossa página eletrônica). Ano passado, participamos dos debates travados na Comissão de Educação da Alerj, oferecendo proposta que ora se encontra também disponível na página eletrônica do sindicato: [http://www.sindpefaetec.org.br/carta\\_pee\\_comte\\_alerj.pdf](http://www.sindpefaetec.org.br/carta_pee_comte_alerj.pdf).

No que diz respeito à Faetec, a lei ratifica o frustrado decreto sancionado em 2009 pelo governo estadual e aspirações e propostas públicas e frequentemente apresentadas pela Comissão de Educação da Alerj. Isto é, a lei visa reforçar o papel da Faetec enquanto instituição pública dotada da responsabilidade, progressivamente exclusiva, de ofertar a educação profissional no âmbito do Poder Público do Estado do RJ. Tendo em vista superar a dualidade em vigor na oferta deste nível da educação, entre Faetec e Seeduc, determina um prazo de 5 anos para a migração das unidades escolares técnicas da Seeduc para a Faetec. Oitenta (80) unidades escolares, a partir da publicação da lei, estão no

horizonte da transferência da Seeduc para a Faetec. Ademais, concedendo especial destaque à Faetec no capítulo relativo à educação profissional, situa esta modalidade de ensino – que abrange o ensino médio técnico, o subsequente e os cursos profissionalizantes de curta duração – no terreno do desenvolvimento tecnológico, econômico e social, e a associa à pesquisa e à inovação tecnológica. Dimensões sociais e educativas que reforçam os princípios que temos preconizado na revisão do Plano de Cargos e Salários.

No capítulo relativo à valorização dos profissionais de educação, chamam-nos positivamente a atenção, em especial, as seguintes inovações: estímulo ao regime de dedicação exclusiva na jornada de trabalho dos/as professores/as e incentivo à formação continuada e à elevação da titulação de todos os/as profissionais da educação. Ambos itens que temos negociado e debatido também na Comissão Revisora do Plano de Cargos e Salários.

A lei estabelece também a alteração do nome da Faetec, para “Fundação de Apoio à Educação Profissional no Estado do Rio de Janeiro”. Ao que tudo indica, tal iniciativa reflete uma intenção de adequar o nome da instituição à LDB e demais leis federais e estaduais e pareceres do Mec que, usualmente, mobilizam a categoria conceitual educação profissional, por abranger modalidades outras de ensino não circunscritas ao ensino médio técnico - ou ensino médio concomitante a uma habilitação profissional técnica. Parece implicar, pois, também em atualização do nome à realidade dos diferentes cursos oferecidos pela instituição, como o médio técnico, o subsequente e os profissionalizantes de curta duração. Em que pese isso, entendemos que, em virtude da identidade institucional construída, e da inserção do nome da Faetec no campo acadêmico, assim como no mercado de trabalho, o SINDPEFAETEC já entrou em contato com a Comissão de Educação da Alerj para que seja vedada a aludida alteração. Consideramos ociosa, infrutífera e desnecessária a alteração do nome da instituição, por suprimir a identidade visual e nominal da Faetec, que levou mais de uma década para se constituir e se consolidar no campo educacional carioca e fluminense. Indagado sobre o assunto, o presidente Celso Pansera anunciou-nos que irá encaminhar uma proposta de emenda à Alerj propondo a manutenção da sigla Faetec, mas com a alteração do nome para “Fundação de Apoio à Educação Profissional e Tecnológica”.

No capítulo atinente à educação superior, a lei prescreve a transferência, em um prazo de 5 anos, de alguns Institutos Superiores de Educação – ISEs para a Uerj e a Uenf. A princípio, o Iserj e o Isepam de Campos dos Goytacazes permanecerão na estrutura da Faetec. Quanto aos Institutos Superiores de Tecnologia – ISTs, todos permanecem na Faetec. Uma dúvida, no entanto, sobressai: o capítulo relativo à educação superior assinala explicitamente os encargos

e as responsabilidades das Universidades Públicas Estaduais e do Cecierj em relação a este segmento da educação. Mas, no tocante à Faetec, especificamente no que diz respeito aos ISEs e ISTs que, a princípio, permanecerão na instituição, a lei é obscura face às metas, propósitos e sentido da educação superior da Faetec. A preocupação maior que fica é a potencial permanência do estado de limbo que este nível do ensino revela na Faetec. Sem um destino e um sentido claro, para professores/as, alunos/as, servidores/as em geral e o Povo carioca e fluminense. Parece que se perdeu uma excepcional oportunidade de equacionar os problemas que afetam o ensino superior da instituição. E agora, permaneceremos sob o horizonte da disputa e das contingências políticas? Do que ficou de fora da aludida transferência, sobraram 2 ISEs e 4 ISTs. Um número bem expressivo de cursos, de servidores e de alunos que, parece, não foram contemplados nas metas a serem perseguidas pela educação superior pública do Estado do RJ. Em tese, não estarão, pois, na pauta de avaliação e de fiscalização da Comissão de Educação – que possui o encargo de avaliar e de fiscalizar a execução de todas as metas do Plano.

A respeito, a profa. Marilda Reis, assessora da Presidência da Comissão de Educação da Alerj, nos informou que tanto a conservação do estado de limbo da educação superior da Faetec quanto a alteração do nome da instituição decorreram de derrotas, desta Comissão, nas votações da lei do Plano Estadual de Educação. Cabe, portanto, ao sindicato e ao coletivo dos servidores, em conjunto, organizarmos e reivindicarmos a preservação da identidade da instituição, a prioridade na manutenção e na expansão da oferta do ensino médio técnico e melhorias reais para o ensino superior da Faetec. Nesse sentido, devemos participar das mais diferentes instâncias decisórias e deliberativas para marcarmos nossa posição: Congresso Estadual de Educação, Faetec, Alerj etc. O destino da Faetec não pode ser definido sem a nossa decisiva participação!

### ***Convocação para debate sobre a educação superior da Faetec***

Tendo em vista as mudanças estabelecidas pela lei do Plano Estadual de Educação (ver matéria acima), consideramos necessário realizar um encontro dos/as docentes concursados/as do ensino superior da Faetec, de sorte a debater o destino e o sentido deste nível do ensino. Encontrando-se em uma espécie de estado de limbo, tanto os ISEs quanto os ISTs, envolvidos ainda com a possível transferência de alguns ISEs para as universidades públicas estaduais, o diálogo e a gestação de princípios e de propósitos políticos e acadêmicos comuns à categoria são extremamente necessários neste momento. Se não agirmos coletivamente, mui provavelmente

continuaremos a ver a educação superior da Faetec a reboque de interesses e de injunções políticas estranhas ao trabalho acadêmico desenvolvido, e que se busca ainda encetar na instituição. A princípio, a secretaria de ensino superior do SINDPEFAETEC tem em vista a organização de dois encontros regionais, por volta do mês de maio: um no Rio de Janeiro, envolvendo os/as docentes dos ISTs e dos ISEs da região metropolitana do RJ, de Petrópolis e de Três Rios; outro na região Norte/Noroeste fluminense, contemplando os/as docentes do IST e dos ISEs aí localizados. Ficamos no aguardo do retorno dos/as companheiros/as para, juntos, buscarmos a organização destes encontros, visando construir caminhos e soluções para os desafios e problemas que envolvem a educação superior da Faetec!

E-mail: [ensinosuperior@sindpefaetec.org.br](mailto:ensinosuperior@sindpefaetec.org.br)

### ***O laserj é nosso!***

Lutar por saúde e educação pública, gratuita e de qualidade, deve ser uma constante da sociedade brasileira e, obrigatoriamente, das entidades sociais. A mercantilização da saúde se naturalizou de tal forma que vemos situações terríveis de brasileiros morrendo ao recorrer aos hospitais públicos. Por outro lado, os planos de saúde caríssimos e restritivos impossibilitam a maioria dos trabalhadores assalariados terem acesso aos seus serviços.

Conclamamos os trabalhadores da Faetec, junto com seu sindicato, a formar uma comissão em defesa do laserj. Para tanto, basta entrar em contato conosco ou participando de nossas assembléias.